

Curitiba, 20 de janeiro de 2018

Ao Presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF)

Professor Dr. Adriano Correia Silva

Prezado prof. Adriano Correia,

Vimos por meio desta submeter ao Conselho ANPOF a proposta de fundação do Grupo de Trabalho (GT) Leibniz, pela razão seguinte. O crescimento da comunidade de pesquisadores sobre a filosofia de Leibniz no Brasil acompanha o crescimento da pesquisa em filosofia no Brasil. Se até a década de oitenta do século passado a pesquisa sobre o pensamento leibniziano era tímida, a partir dos anos noventa ela passou a ocupar um número cada vez maior de estudiosos brasileiros. Testemunha disso é o crescente número de dissertações de mestrado e teses de doutorado que vêm sendo concluídas no país e – o que é disso um desdobramento natural – o crescente número de especialistas na filosofia de Leibniz que vêm assumindo postos de trabalho como docentes nas universidades brasileiras.

Por seu turno, a presença crescente de especialistas em Leibniz que atuam como professores universitários em nível de graduação e pós-graduação teve e tem naturalmente um efeito multiplicador. Isso tanto na formação de novos pesquisadores na área como também na produção bibliográfica. É hoje já expressivo, tanto do ponto de vista quantitativo quanto do ponto de vista qualitativo, o material voltado para o pensamento de Leibniz publicado no Brasil, seja sob a forma de traduções de obras de Leibniz, seja sob a forma de artigos científicos, coletâneas e livros autorais sobre a filosofia leibniziana.

Essa produção assegurou projeção internacional à pesquisa sobre Leibniz realizada em solo nacional. Atestam-no, por um lado, as diversas publicações internacionais de especialistas no assunto vinculados a universidades brasileiras; por outro lado, a consolidação de laços de colaboração com pesquisadores vinculados a universidades estrangeiras e a participação crescente de especialistas brasileiros em Leibniz em sociedades científicas internacionais e em redes de colaboração multilaterais, como é o caso da Rede Ibero-Americana Leibniz, que tem dentre seus membros diversos especialistas em Leibniz vinculados a universidades brasileiras. A esse respeito, é oportuno lembrar que o III Congresso da Rede Ibero-Americana Leibniz realizou-se no Brasil, mais precisamente na Universidade Federal do Paraná em Curitiba, graças ao trabalho em equipe de pesquisadores dedicados ao pensamento leibniziano vinculados a universidade de diferentes regiões do país, dentre os quais merecem menção os professores doutores Tessa Lacerda (USP), Ulysses

Pinheiro (UFRJ), Edgar Marques (UERJ), William Piauú (UFSE), Cristiano Bonneau (UFPB) e Vivianne Moreira (UFPR).

A fundação de um Grupo de Trabalho dedicado à filosofia de Leibniz no âmbito da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia constitui-se, desse ponto de vista, um coroamento desse processo. Mais do que isso, ela tem papel decisivo no fomento da pesquisa em Leibniz no Brasil, na medida em que concorre para consolidar e conferir identidade à comunidade de pesquisadores brasileiros na área, proporcionando uma arena privilegiada na qual esses mesmos pesquisadores podem estreitar laços de colaboração e debate, com todos os benefícios que isso traz para a pós-graduação.

Subscvem este documento os pesquisadores abaixo, que também integram o GT aqui proposto segundo a seguinte distribuição.

Coordenadora: Profa. Dra. Vivianne de Castilho Moreira (UFPR)

Núcleo de Sustentação:

Prof. Dr. André Chagas Ferreira de Souza (UFLA)

Prof. Dr. Cristiano Bonneau (UFPB)

Prof. Dr. Edgar Marques (UERJ)

Prof. Dr. Marcos Rosa (UERJ)

Profa. Dra. Patrícia Coradim Sita (UEM)

Prof. Dr. William de Siqueira Piauú (UFSE)

Membros Permanentes:

Profa. Dra. Celi Hirata (UFSCar)

Prof. Dr. Jorge Alberto Molina (UERGS)

Profa. Dra. Tessa Lacerda (USP)

Prof. Dr. Ulysses Pinheiro (UFRJ)

Cordialmente,



Vivianne de Castilho Moreira

Coordenadora da proposta de Grupo de Trabalho